

## **ECONOMIA E BASE INDUSTRIAL DE DEFESA NA TURQUIA**

### *1. Panorama sobre o contexto estratégico turco*

Membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) desde 1952 e aliada importante dos EUA no contexto da Guerra Fria, a atual Turquia pode ser vista como uma espécie de “ponte” entre a Europa e a Ásia. Situada entre o Mar Negro e o Mar Mediterrâneo e com uma população de aproximadamente 78 milhões de habitantes<sup>1</sup> (19ª maior população do mundo),<sup>2</sup> além de ocupar um território de 783.562 km<sup>2</sup> (37º maior do globo), o país recentemente ganhou as manchetes internacionais após notícias de uma tentativa de golpe militar frustrado ocorrida em 15 de julho de 2016. Sob a liderança de *Recep Tayyip Erdogan*, a reação que se seguiu também atraiu os holofotes da mídia e da Organização das Nações Unidas (ONU)<sup>3</sup> ao desencadear fechamentos de órgãos de imprensa e milhares de detenções.<sup>4</sup>

As fronteiras com países como Síria, Iraque e Irã também contribuem para que Ankara esteja imersa em questões do topo da agenda de segurança internacional, como o enfrentamento ao grupo Estado Islâmico (*Islamic State of Iraq and the Levant/Syria* – ISIL/ISIS), a questão dos curdos e o futuro do presidente *Bashar Assad* na Síria (WIŚNIEWSKI, 2015, p. 216-217), incluindo o envolvimento de interesses de potências como

---

\* Doutor em Relações Internacionais (IRI-USP) e pesquisador associado do Laboratório de Estudos das Indústrias Aeroespaciais e de Defesa (LabA&D/UNICAMP) e do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx).

<sup>1</sup> *Invest in Turkey* < <http://www.invest.gov.tr/pt-PT/turkey/factsandfigures/Pages/TRSnapshot.aspx> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>2</sup> *CIA Factbook, Turkey* < <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/tu.html> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>3</sup> “*UN human rights chief urges Turkey to uphold rule of Law in response to attempted coup*”. UN News Centre, 19/07/2016. Disponível: < <http://www.un.org/apps/news/story.asp?NewsID=54492> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>4</sup> “*Turkey coup attempt: UN warns Erdogan government purges could violate international law after 40,000 detained*”. Independent, por Lizzie Dearden. Disponível em: < <http://www.independent.co.uk/news/world/europe/turkey-coup-attempt-news-latest-un-erdogan-purges-arrests-international-human-rights-law-40000-a7198856.html> >. “*Turkey to release tens of thousands of prisoners to make room for coup suspects*”, por Tim Arango e Ceylan Yeginsu. The New York Times, 17/08/2016. Disponível em: < [http://www.nytimes.com/2016/08/18/world/europe/turkey-prisoners-erdogan.html?\\_r=0](http://www.nytimes.com/2016/08/18/world/europe/turkey-prisoners-erdogan.html?_r=0) >. Acessos em: 19 ago. 2016.

EUA e Rússia.<sup>5</sup> Na base turca de *Incirlik*, por exemplo, estariam armazenados armamentos nucleares norte-americanos, lançando preocupações sobre a segurança desse arsenal à medida que instabilidades políticas recrudescem.<sup>6</sup>

Segundo dados do *World Bank* referentes ao ano de 2015, a Turquia possui o 18º maior Produto Interno Bruto (PIB) do globo (US\$ 718.221).<sup>7</sup> Com seu centro financeiro posicionado em Istambul, seus maiores parceiros comerciais são Alemanha, China, Reino Unido, EUA e Rússia.<sup>8</sup> Entre seus setores econômicos mais dinâmicos no que se refere às exportações em 2015, é possível destacar (1º) o Automotivo (US\$ 21,16 bi), (2º) o de Vestuário (US\$ 16,97 bi), (3º) o Químico (US\$ 15,41 bi), (4º) o ligado à Produção de Aço (US\$ 9,89 bi) e (5º) o de Eletrônicos (US\$ 10,49 bi), sendo que o setor de Defesa e de Aviação ocupou o 20º lugar nessa mesma relação (US\$ 1,66 bi) (TIM, 2016, p. 141).<sup>9</sup> Finalmente, torna-se relevante salientar que, em termos de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o país alcançou em 2015 a 72ª posição.<sup>10</sup> Conforme declarações do presidente Erdogan, a meta do atual governo é inserir o país entre as dez maiores economias globais até 2023, data do centenário da república turca.<sup>11</sup>

## 2. Síntese da estrutura de força e da base industrial de defesa da Turquia

De acordo com dados disponibilizados pelo SIPRI,<sup>12</sup> os gastos militares da Turquia totalizaram em 2015 aproximadamente US\$15,3 bilhões (cerca de 2,1% do PIB e correspondendo ao 15º maior do planeta). Segundo dados da NATO/OTAN, estima-se que a Turquia alcançará em 2016 a marca de 1,56% de seu PIB

<sup>5</sup> “*In the Syria chess game, did Putin outwit Obama?*”, por Ishaan Tharoor. The Washington Post, 16/03/2016. Disponível em: < <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2016/03/16/in-the-syria-chessgame-did-putin-outwit-obama/> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>6</sup> “*America’s nukes aren’t safe in Turkey anymore*”, por Jeffrey Lewis. Foreign Policy, 18/07/2016. Disponível em: < <http://foreignpolicy.com/2016/07/18/americas-nukes-arent-safe-in-turkey-anymore/> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>7</sup> *World Bank – World Development Indicators database* (22 July 2016), *GDP ranking* < <http://data.worldbank.org/data-catalog/GDP-ranking-table> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>8</sup> *Invest in Turkey* < <http://www.invest.gov.tr/pt-PT/turkey/factsandfigures/Pages/TRSnapshot.aspx> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>9</sup> *Turkish Exporters Assembly - Economy and Foreign Trade Report (TIM, 2016) – “Table 7 – Sectors’ 2015 export goals and realizations”*, p. 141.

<sup>10</sup> *UN Development Programme, Human Development Reports, Human Development Data (1980-2015)* < <http://hdr.undp.org/en/data> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

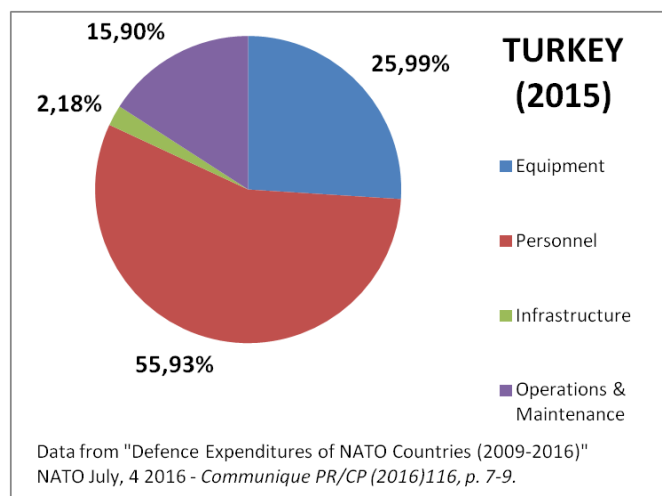
<sup>11</sup> “*Turkey needs \$110 bln in energy investment by 2023 – Erdogan*”. REUTERS, 24/04/2016. Disponível em: < <http://af.reuters.com/article/commoditiesNews/idAFL5N17ROG3> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>12</sup> *Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI) – SIPRI Military Expenditure Database (2014 US\$ current)* < <https://www.sipri.org/databases/milex> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

dedicado à defesa (meta da OTAN: 2%), porém atingindo 23,58% de seu orçamento militar alocado em Equipamento (meta da OTAN: 20%) (NATO, 2016, p. 2).<sup>13</sup>

A estrutura de força da Turquia reuniu, em 2015, 426.000 militares, tornando o país a segunda maior força militar da OTAN (atrás apenas dos EUA).<sup>14</sup> Em 2016, estima-se que tal marca atinja 411.000 (NATO, 2016, p. 7). Em 2015, de acordo com o *The Military Balance*, Ankara possuía um contingente ativo de 510.600 (Exército: 402.000, Marinha: 48.600 e Força Aérea: 60.000), além de uma força paramilitar de 102.200. Somase a isso uma reserva de 378.700 (Exército: 258.700, Marinha: 55.000 e Força Aérea: 65.000), acompanhada de 50.000 paramilitares (IISS, 2015, p. 144).

No que se refere à aplicação de seu orçamento militar, é possível ressaltar que em 2015, por exemplo, os gastos com Pessoal (*Personnel*)<sup>15</sup> consumiram cerca de 55,9%, enquanto a porção de Investimentos (*Equipment*) compreendeu aproximadamente 25,9% (NATO, 2016, p. 7-9)



Beneficiado por um período economicamente favorável ao longo dos anos 2000 e diante de ameaças e de incertezas em seu entorno,<sup>16</sup> a Turquia ampliou sensivelmente sua atuação no segmento da indústria de defesa e de aviação civil. As raízes desses esforços, no entanto, remontam à Guerra Fria, como no caso da

<sup>13</sup> "Graph 2 – Defence Expenditure as a share of Gross Domestic Product (based on 2010 prices and exchange rates)"; "Graph 3 – Equipment as share of Defence Expenditure (based on 2010 prices and exchange rates)" (NATO, 2016, p. 2)

<sup>14</sup> "Turkey's increasingly complicated relationship with NATO", por Adam Taylor. The Washington Post, 19/07/2016. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2016/07/19/turkeys-increasingly-complicated-relationship-with-nato/>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>15</sup> "Personnel expenditures include military and civilian expenditures and pensions." (NATO, 2016, p. 8).

<sup>16</sup> "Commentary: Growing threats reorient Turkish military industry", por Sitki Egeli. Defense News, 13/12/2015. Disponível em: <<http://www.defensenews.com/articles/commentary-growing-threats-reorient-turkish-military-industry>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

aquisição, acompanhada de acordos de transferência de tecnologia, de caças F-16 pela Força Aérea Turca (*Turkish Air Force*), contribuindo para o estabelecimento da *Turkish Aerospace Industries* (TAI) (TRICE, 1989/90, p. 5). Atualmente, o país está envolvido, por exemplo, no ambicioso projeto militar norte-americano *Joint Strike Fighter* (JSF), com uma expectativa de aquisição de cem aeronaves F-35A (*Conventional Takeoff and Landing variant* - CTOL).<sup>17</sup> Cabe ainda salientar a participação da Turquia (com um pedido de dez aviões) no projeto da aeronave de transporte A-400M (estimativa: 170 unidades divididas entre Bélgica, França, Espanha, Alemanha, Reino Unido e Turquia, além de Luxemburgo).<sup>18</sup>

As empresas turcas, no entanto, não detém um papel de destaque no competitivo e politizado mercado internacional de produtos de defesa e de segurança.<sup>19</sup> Na relação das cem maiores companhias desse segmento elaborado pelo SIPRI referente ao ano de 2014 (FLEURANT, PERLO-FREEMAN, WEZEMAN, P. et al., 2015, p. 4-5 e 8), por exemplo, há duas companhias de origem turca: a ASELSAN (73º) e a *Turkish Aerospace Industries* (TAI) (89º), ambas ilustrando o apoio recebido de Ankara nos últimos anos.

A ASELSAN tem investido no desenvolvimento de uma série de produtos de defesa, incluindo sistemas de mísseis (ex. *ATILGAN pedestal Mounted Stinger System* e *HISAR projects*), sistema de controle de tiro para lançamento múltiplo de foguetes e plataformas estabilizadas de tiro (ex. *STAMP*).<sup>20</sup>

Já a *Turkish Aerospace Industries* (TAI) tem atuado em diversos projetos importantes do segmento aeroespacial nas últimas décadas, como a produção e a modernização sob licença de F-16, a modernização de aviões C-130, o desenvolvimento de veículos aéreos não-tripulados<sup>21</sup> e a participação no desenvolvimento da família de satélites de observação/comunicações *Göktürk*.<sup>22</sup> Além disso, a TAI implementou parcerias com a *Eurocopter* para a produção sob licença de helicópteros *AS532 Cougar* e com a *AgustaWestland* para o desenvolvimento do helicóptero de ataque *ATAK* (baseado no A/W 129 *Mangusta*).<sup>23</sup>

<sup>17</sup> Lockheed Martin Corporation – *f35.com* < <https://www.f35.com/global/participation/turkey> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>18</sup> “*Organisation Conjointe de Coopération en matière d'Armement*” (OCCAR) - “*A-400M – A Tactical and Strategic Airlifter*” < <http://www.occar.int/340> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>19</sup> SIPRI Arms Transfer Database < <https://www.sipri.org/databases/armstransfers> >.

<sup>20</sup> ASELSAN – *Capabilities* < <http://www.aselsan.com.tr/en-us/capabilities/Pages/default.aspx> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>21</sup> “*Turkey’s Anka UAV makes operational debut*”, por Lale Sariibrahimoglu e Gareth Jennings. IHS Jane’s Defence Weekly, 16/02/2016. Disponível em: < <http://www.janes.com/article/57882/turkey-s-anka-uav-makes-operational-debut> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>22</sup> TAI < <https://www.tai.com.tr/en> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

<sup>23</sup> *Army-technology.com* – *T129 Attack helicopter* < <http://www.army-technology.com/projects/t129-attack-helicopter/> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

Outras empresas e projetos que podem ser destacados nesse sentido são a FNSS (ex. Família de Veículos Blindados sobre Rodas PARS 6x6/8x8/4x4),<sup>24</sup> a *Otokar* (ex. Família de Veículos Blindados sobre Rodas ARMA 6x6/8x8, Cobra I/II 4x4 e carro de combate Altay),<sup>25</sup> a BMC (ex. KIRPI MRAP),<sup>26</sup> a ADIK (ex. *Landing Ship Tank* – LST),<sup>27</sup> a *Istanbul Shipyard* (ex. corvetas Milgem)<sup>28</sup> e a *Roketsan* (ex. *Long Range Anti-Tank Missile* UMTAS).<sup>29</sup>

### 3. Panorama sobre o atual sistema de aquisições de defesa da Turquia

Em 1985, a Lei nº 3238 reformulou o sistema de aquisições militares da Turquia, por meio, basicamente, do estabelecimento de cinco pilares: (1) o Comitê Executivo da Indústria de Defesa (*Defence Industry Executive Committee*), (2) a Subsecretaria para Indústria de Defesa (*Undersecretariat for Defence Industries* – SSM), (3) o Fundo de Suporte para Indústria de Defesa (*Defence Industry Support Fund*), (4) o Conselho Superior de Coordenação de Indústria de Defesa (*Defence Industry High Coordination Council*) e (5) o Comitê de Controle da Indústria de Defesa (*Defence Industry Control Committee*). O Comitê Executivo da Indústria de Defesa é composto pelo Primeiro-Ministro, pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e pelo Ministro da Defesa. Esse Comitê é responsável pelas decisões críticas atinentes a assuntos de indústria de defesa, bem como por grandes projetos de aquisições militares.<sup>30</sup> Em 2013, a SSM contava com 459 pessoas<sup>31</sup> e, no mesmo ano, foi criada a *Turkish Defence Alliance* (TDA), tendo como objetivo, basicamente, promover o setor internacionalmente (ex. feiras/exposições).<sup>32</sup>

Segundo declarações atribuídas a Erdogan, a meta do governo turco é alcançar a autossuficiência em produtos de defesa em 2023, por meio, por exemplo, de desenvolvimentos domésticos, transferências de tecnologia e parcerias.<sup>33</sup>

<sup>24</sup> FNSS < <http://www.fnss.com.tr/en/products> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>25</sup> *Otokar* < <https://www.otokar.com/en-us/products/Pages/armouredmv.aspx> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>26</sup> BMC < <http://www.bmc.com.tr/savunma-sanayi/zirhli-araclar/bmc-kirpi/?lang=en> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>27</sup> ADIK < <http://www.adik.com.tr/defaulten.asp?s=9&id=2> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>28</sup> *Istanbul Shipyard* < <http://www.istanbulshipyard.com/en/index.html> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>29</sup> *Roketsan* < <http://www.roketsan.com.tr/en/urunler-hizmetler/hassas-gudumlu-fuzeler/> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>30</sup> SSM – *Law n° 3238* < <http://www.ssm.gov.tr/home/institutional/Sayfalar/law3238.aspx> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>31</sup> SSM – *Personnel Statistics* < <http://www.ssm.gov.tr/home/institutional/hr/Sayfalar/PersonnelStatistics.aspx> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>32</sup> *Turkish Defence Alliance* (TDA) < <http://www.tda.gov.tr/En> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

<sup>33</sup> “Erdogan’s secret economic weapon”, por Ufuk Sanli. *Al-Monitor*, 04/05/2016. Disponível em: < <http://www.al-monitor.com/pulse/originals/2016/05/turkey-erdogan-secret-economic-weapon.html> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

### *Considerações finais*

É possível observar que a Turquia aproveitou seu momento econômico favorável para incrementar sua base industrial de defesa, tornando-a um instrumento importante no contexto de suas políticas de segurança e defesa (WIŚNIEWSKI, 2015, p. 225). No entanto, incertezas político-econômicas, a profusão de projetos militares domésticos voltados para “nichos” similares (ex. Famílias de Blindados sobre Rodas PARS/FNSS e ARMA/Otokar) e a dependência de itens críticos (ex. motores de origem alemã do *Altay*)<sup>34</sup> evidenciam alguns dos desafios presentes para a manutenção (e atualização) dos conhecimentos e tecnologias alcançados nas últimas décadas. Nesse contexto, a conquista de mercado externo para a indústria de defesa e de segurança turca, assim como no caso brasileiro, pode ser vista como um fator decisivo em termos de conferir “escala” de produção e de possibilitar o aperfeiçoamento de seus principais projetos. Porém, outros entrantes significativos no mercado internacional de defesa, como Coréia do Sul, Índia e o próprio Brasil, apenas tendem a acirrar essa competição, suscitando espaços para estratégias governo-a-governo e fatores econômico-industriais (ex. *offsets*). Por fim, embora a Turquia tenha assinado o Tratado sobre o Comércio de Armas (*Arms Trade Treaty – ATT*),<sup>35</sup> torna-se relevante acompanhar em que medida a expansão da base industrial de defesa turca e de suas transferências internacionais de armamentos pode impactar no seu já instável entorno regional.

### *Referências bibliográficas*

FLEURANT, Aude. PERLO-FREEMAN, Sam; WEZEMAN, Pieter D.; WEZEMAN, Siemon T.; KELLY, Noel. “*The Sipri Top 100 Arms-producing and military services companies, 2014*”. SIPRI Fact Sheet, December 2015. Disponível em: < <http://books.sipri.org/files/FS/SIPRIFS1512.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

IISS – International Institute for Strategic Studies. “Chapter four: Europe” In: \_\_\_\_\_ “The military balance 2015”, p. 57-158.

<sup>34</sup> “*Turkey’s formidable defence industry – rising star or NATO’s unruly ally?*”, por Grant Turnbull. Army-technology.com, 02/04/2014. Disponível em: < <http://www.army-technology.com/features/featureturkeys-formidable-defence-industry-rising-star-or-natos-unruly-ally-4207115/> >. Acesso em: 20 ago 2016.

<sup>35</sup> *United Nations Office for Disarmament Affairs - UNODA/ATT* < <https://www.un.org/disarmament/convarms/att/> >.

NATO – North Atlantic Treaty Organisation. “*Defence Expenditures of NATO Countries (2009-2016)*”. Press Release, Comuniqué PR/CP(2016)116, 4 July 2016. Disponível em: < [http://www.nato.int/cps/en/natohq/news\\_132934.htm](http://www.nato.int/cps/en/natohq/news_132934.htm) >. Acesso em: 20 ago. 2016.

TIM - Turkish Exporters Assembly. “*Economy and Foreign Trade Report – 2016*” (Last updated on Thursday, August 4, 2016). Disponível em: < <http://www.tim.org.tr/en/press-room-publications-reports.html> >. Acesso em: 20 ago. 2016.

TRICE, Robert H. “*International Cooperation in Military Aircraft Programs*”. The DISAM Journal, Winter, 1989/90, p. 69-76.

WIŚNIEWSKI, Rafał. “*Military-Industrial aspects of Turkish defence policy*”. ROCZNIK INTEGRACJI EUROPEJSKIEJ, nº 9, 2016 [DOI: 10.14746/rie.2015.9.14]. Disponível em: <<https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=419419> >. Acesso em: 20 ago. 2016.